

# UM SERMÃO

PARA OS FILHINHOS  
DO SENHOR

CHARLES  
HADDON  
SPURGEON



# UM SERMÃO

## PARA OS FILHINHOS DO SENHOR



# Um Sermão para os Filhinhos do Senhor

Nº1711

Sermão pregado na manhã de Domingo, 18 de março de 1883

Por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington, Londres.

***Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus.***

***1 João 2:12.***

***“Filhinhos, eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai.”***

***1 João 2:14***

PROVAVELMENTE você pergunta: “Por que primeiro João diz, “*eu lhes escrevo*”, e em seguida, no versículo 14: “*eu lhes escrevi*”?” Há um belo toque da natureza nesta rápida mudança de tempo. João era um homem muito velho e, portanto, enquanto ele diz “*eu lhes escrevo*”, ele também acrescenta “*eu lhes escrevi*”, como se ele sentisse que esta poderia ser a última vez que teria uma caneta em suas mãos. Muito em breve, para ele, o tempo presente mudaria para o passado – e ele indica este fato ao mudar seu modo de expressar. Talvez ele sentisse que, possivelmente, antes da carta chegar aos irmãos a quem ela se dirigia, ele não estaria mais entre os filhos dos homens. Portanto, ele disse “*eu lhes escrevo*” indicando que enquanto ele ainda estava com eles, com o coração acolhedor e amoroso, solenemente os exortava. E então, ele acrescenta, “*eu lhes escrevi*”, como se estivesse escrevendo seu testamento e deixando-o como seu último legado de amor.

Para nós, hoje, as palavras de João correm no tempo passado: “*eu lhes escrevi*”. Mas não precisamos, entretanto, esquecer que essas palavras bem consideradas eram de um venerado pai em Cristo e ele as escreveu como aquele que está próximo de partir e, portanto, mal sabia que tempo verbal usar. Ah, meus irmão e irmãs, quão cedo o nosso: “*eu falo*” irá transformar-se em: “*eu falei*”! Vamos dedicar cada palavra com solenidade. Lembre-se, também, que tipo de homem João foi: aquele discípulo a quem Jesus amava, cuja cabeça ele inclinou sobre o peito de Jesus, cujos olhos tinham visto o Rei em Sua beleza e contemplaram por dentro os portões de pérola! Este é aquele que, por algum tempo, viu o coração do seu Bem-Amado sendo transpassado, derramando sangue e

água! E, em outro tempo, viu o Leão da Tribo de Judá prevalecer, e tomando o livro, desatando os sete selos! É o Apóstolo do Amor que nos diz “*eu lhes escrevo*”, “*eu lhes escrevi*”.

Vamos observar cuidadosamente o que o Espírito nos diz sobre Seu servo João. Observe que nosso texto é dirigido para os “filhinhos”. Muitos estudiosos acreditam que sob este termo João incluía toda a Igreja de Deus, e que depois Ele divide a Igreja em duas partes – os pais e os jovens. Aqueles que, sob um aspecto, são “filhinhos”, mas em outros são considerados jovens ou pais. Há muitos que sustentam esse ponto de vista. Em vários casos nessa Epístola, João evidentemente se dirige a *todos* os santos quando ele os chama de “*meus filhinhos*”, como, por exemplo, no versículo 18 do terceiro capítulo, e também no versículo final “*Filhinhos, guardem-se dos ídolos*” (I João 5:21).

Certamente, todos os santos estão incluídos nestas exortações. Em certo sentido, cada cristão é uma criança; no sentido em que o cristão deveria ser sempre dependente do Pai, sempre pronto para receber a Palavra de seu Pai sem questionamentos, sempre ensinável, sempre repousando nos cuidados do Pai e cheio de amor por Ele, Aquele que é o seu Tudo. Por necessidade, devemos sempre ser como crianças diante de Deus, pois nossa finita capacidade é tão limitada que somos meros bebês no conhecimento na presença da Sabedoria Infinita, e somos muito necessitados em entendimento quando contrastados com o grande Deus. Sabemos o suficiente para percebermos que conhecemos muito pouco! Os maiores intelectuais da Igreja são como crianças em comparação com o Ancião de Dias. Somos como se tivéssemos nascidos ontem e, portanto, nada sabemos – com toda nossa experiência, com todos os nossos estudos, com toda nossa meditação, com toda nossa compreensão – permanecemos “criancinhas” quando comparados com o conhecimento ilimitado do Senhor.

Sim, quero dizer, os pais, os homens que trazem os pecadores a Jesus, os homens que ensinam os outros e são, eles próprios, ensinados por Deus, mesmo estes devem, cada um deles, clamar como Jeremias: “*Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque ainda sou uma criança.*” (Jeremias 1:6). E quero falar aos jovens que têm vencido o Maligno, cujo valor santo define-os na linha de frente da batalha, onde se voltam para lutar contra os exércitos estrangeiros. “Eles são fortes” (I João 2:14), diz João, e ainda, na presença do poderoso Deus de Jacó, o que nossos campeões e nossos homens valentes são? Não são eles ainda “filhinhos”? Mesmo aqueles que fizeram grandes avanços na Graça Divina fazem bem que “*se tornem como crianças*” (Mateus 18:3), pois poderão entrar no Reino dos Céus e ter mais comunhão com o “*Santo Menino Jesus*”. Pode até ser um avanço para alguns que têm crescido em conhecimento que

possam dizer como Davi: *“De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança.”* (Salmos 131:2). Infância feliz significa submissão inteira ao Pai e doce deleite em Sua vontade!

Ainda assim, estou inclinado a pensar que, neste caso, João realmente divide toda a Igreja em três classes – primeiro, os bebês em Graça, ou as crianças. Ou, como uma das palavras pode ser traduzida corretamente, os meninos; aqueles que não nasceram na família há muito tempo. Em seguida, os jovens – estes são os da segunda classe – eles são muito valorizados no corpo do cristianismo, pois estão na plenitude do seu vigor. Eles são fortes na fé, dando glória a Deus, poderosos em oração, veemente em ação, ousados no testemunho! Que o Senhor possa no meio de nós reunir um grande exército desses vigorosos heróis que devem batalhar pela fé uma vez entregue aos santos! O poder de combate da Igreja militante deve vir deles! Estes são os que fazem recuar a peleja até o portão. Bem-aventurado o homem que tem a sua aljava cheia deles!

E depois, há a terceira classe: os pais, os adultos, os experientes. Estes não têm muito prazer na peleja como os jovens, mas em casa eles diligentemente cuidam da família da fé, vigiando os fracos, fortalecendo-os e confortando-os. Estes são capazes, pela sua experiência, em responder os questionadores e orientar os ignorantes para a edificação dos mesmos. Seus conhecimentos são profundos e são, portanto, capazes de se tornarem professores de outros. Eles são homens de força espiritual e chegaram à plena estatura de homens em Cristo Jesus. Por isso, eles são a força sólida da Igreja! Se os homens jovens são os braços da Igreja, estes são a espinha dorsal. Precisamos ter muitos desses, embora, infelizmente, receio que as nossas Igrejas sejam muito parecidas com a igreja Apostólica da qual Paulo disse: *“Vocês não têm muitos pais”* (I Coríntios 4:15).

Esta manhã não vou dizer nada para os jovens, nem aos pais, exceto se eles estão dispostos a incluírem-se sob o termo de “filhinhos”. E, como já dissemos, há razão pela qual eles devem assim fazê-lo. Filhinhos, é para vocês que eu estou a falar hoje, e quero falar a vocês que são recém-convertidos, cujo primeiro choro de arrependimento ainda está em nossos ouvidos! Quero falar a vocês que são novos para tudo na Casa de Deus e ainda precisam ser alimentados com o leite da simples Verdade de Deus. Vocês são os filhinhos, queridos por toda a família. Vocês que ainda são pequenos em Israel, pequenos em conhecimento, pequenos na fé, pequenos na força, pequenos em serviço, pequenos em paciência! Vocês ainda não podem vigiar a Casa do Senhor pois vocês mesmos precisam ser vigiados. Vocês tremem quando tentam ficar em pé, e seus pés desacostumados dificilmente poderão suportar a longa caminhada sem a ajuda de uma mão amiga. Vocês são propensos a cair e, provavelmente,

irão cair muitas vezes antes de aprenderem a andar como os pais, ou a correrem como os jovens.

Para alguns de vocês os filhinhos podem ser considerados como um fardo, mas os sábios entre nós os contam como uma bênção. Quanto mais de vocês na Igreja de Deus, melhor; vocês são uma bênção do Senhor e estamos felizes de ouvir suas jovens vozes nas ruas da Nova Jerusalém! À vocês falarei nesta manhã, com a permissão do Espírito Santo. Em primeiro lugar, observe o *privilégio* de vocês: “*Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados*” (I João 2:12). Então, observe o *conhecimento* de vocês: “*Filhinhos, eu lhes escrevi, filhinhos, porque vocês conhecem o Pai*” (I João 2:14). E em terceiro lugar, considere os *preceitos* endereçados a vocês. Quando chegarmos a esse ponto, eu lhes peço para acompanharem em suas Bíblias para que possamos percorrer por toda esta Epístola e ver o que João tem a dizer para os filhinhos. Que possamos receber a Palavra de Deus com humildade, para que possamos crescer assim.

**I.** Primeiro, eu quero que os bebês da Graça, os fracos na fé, os cordeirinhos do rebanho, reconheçam SEUS PRIVILÉGIOS. “*Filhinhos, eu lhes escrevo porque seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus*” (I João 2:12). Isto é um privilégio muito desejado pelas criancinhas. Elas recentemente sentiram o peso da culpa e permanecem em alerta sob as chicotadas da consciência. O Espírito de Deus recentemente as convenceu do pecado, da justiça e do juízo. E, portanto, acima de tudo, suas orações são: “*Pai, perdoa-me.*” Para elas, a remissão dos pecados se destaca como a primeira e mais desejável de todas as bênçãos, e realmente elas estão certas em sua estima, pois qual posse pode ser chamada de bênção até que o pecado seja perdoado?

Não importa o quão saudável um homem pode ser, se sua consciência está preocupada com seu pecado, seu coração está doente. É apenas um pequeno alívio para ele ter todos os confortos desta vida se o seu coração sente o roer de um verme imortal da consciência culpada. “*Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador*” (Lucas 18:13), vem muitas vezes em seu coração enquanto ele bate em seu peito na profunda humilhação de sua alma. Não pode haver alegria e descanso para ele até que ele ouça as palavras: “*O Senhor perdoou o teu pecado, você não morrerá*” (2 Samuel 12:13). Para os recentemente salvos é uma enorme e merecida alegria ter seus pecados perdoados! É uma felicidade parecida com o Céu dos anjos, e essa alegria pertence por direito a todos os santos, sim, até mesmo para as criancinhas da família de Deus!

Você só nasceu de novo no domingo passado, mas seus pecados estão perdoados! Talvez foi nesta manhã que você procurou a face do seu

Salvador e passou a acreditar n'Ele e, por Sua Graça, os seus *pecados estão perdoados*! Esta garantia é tão doce para você como uma canção de Serafins! Eu não poderia ter lhe contado uma notícia melhor. O perdão dos pecados é como a pérola de grande valor para você em seu atual estágio de vida espiritual, tal que você teria vendido tudo o que tinha a fim de obtê-la, e agora que você a tem, seu coração está iluminado em gratidão! A ferida em sua consciência, tão recentemente em carne viva e sangrando, faz com que você coloque um preço muito alto sobre o bálsamo curativo do livre e pleno perdão! Longe de mim de reter sua santa alegria, e digo que ainda o Senhor lhe mostrará coisas maiores do que essas!

Na sua fase de experiência, *o perdão é a bênção mais importante da Aliança*. Um homem recém-convertido não sabe muito sobre santificação ou a união com Cristo. Talvez ele não saiba muito sobre a eleição, chamado ou confirmação. O principal ponto que ele se deleita é no *perdão*. Está escrito no Credo Apostólico: “*Eu creio no perdão dos pecados*”, e o homem que recentemente encontrou a paz em Deus por Jesus Cristo repete este trecho do Credo com uma ênfase solene. “*Acredito no perdão dos pecados*”, pois ele acaba de compreender isso, e para ele é um presente tão grande como a lua e as estrelas que brilham como uma rainha entre as bênçãos da Graça! Para as “criancinhas” o perdão dos pecados parece compreender toda a obra de Jesus e toda a obra do Espírito Santo!

Vastos favores encontram-se além para aquele que recentemente atravessou o Jordão; o vale do Escol satisfaz todos os sonhos da alma e o desejo de qualquer outra bênção! O recém-perdoado ainda não vê as inúmeras outras bênçãos que vêm no pacote do perdão. Ele está, agora, absorto ao ouvir a seguinte frase: “*Vá em paz; porque os seus muitos pecados lhe são perdoados*” (Lucas 7:47). Bem, filho amado, muitas outras bênçãos esperam por você! O perdão é apenas uma bênção de *entrada*, pois existem alegrias mais raras dentro da casa! Você se tornou herdeiro de uma herança ilimitada! Tudo é vosso! Céu, Cristo e Deus são seus! Que neste momento, todo o seu coração seja ocupado por um senso de pecado perdoado! Eu não vou perturbá-lo, mas irei me regozijar com você. Vou até me sentar e cantar com você, permita que este seja o nosso hino:

***“Agora, oh que alegria,  
os meus pecados estão perdoados!  
Agora eu posso, e acredito!  
Tudo o que tenho, tudo que sou, e tudo que serei,  
Ao meu precioso Senhor eu entrego.”***

Até a criança “mais-velha” de Deus valoriza muito este presente tão querido para as criancinhas e, embora tenha recebido outras misericórdias, ainda assim essa é uma importante parte de sua alegria, de que ela foi purificada do pecado e vestida com a justiça. Ah, e para os nossos irmãos mais velhos que estão agora na terra do Rei, este é um ponto principal, mesmo para eles, os quais “*lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro*”! E, portanto, estão diante do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu templo. Sim, queridos filhinhos, vocês obtiveram o mais precioso favor em cada um de vocês, então, se alegrem – “*Eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus*”(I João 2:12).

Deixe-me observar que o perdão dos pecados é certamente a posse do iniciante na Vida Divina. Ele está tão perdoado como ele sempre estará. O perdão dos pecados não é uma questão de graus ou de crescimento. É feito num instante e permanece para *sempre*, para nunca mais ser revertido! O filho de Deus que nasceu ontem não está completamente *santificado* como ele será um dia. Ele não está completamente *instruído* como será um dia. Ele não está completamente conformado à imagem de Cristo como um dia ele será. Mas ele está completamente *perdoado* como um santo maduro! Ele que só agora passou pelos Portões de Pérola – você não ouviu os brados assim que ele entrou pelos Portões, assim como o estralar dos milhos maduros em sua estação? – ele, eu digo, não foi mais verdadeiramente perdoado do que aquele que passou a acreditar há apenas uma hora atrás em Cristo para a salvação de sua alma! O ladrão que morria ao lado de Jesus tinha encontrado misericórdia há apenas alguns minutos e ainda assim o Senhor Jesus lhe disse: “*Hoje você estará comigo no Paraíso!*” (Lucas 23:43). É evidente, portanto, que ele tinha sido perfeitamente purificado naquele momento!

Lavar-se na fonte cheia do sangue não é algo que leva semanas, meses e anos, nem é para ser repetido muitas e muitas vezes! Mas aquele que é lavado se fez mais branco que a neve, e não há, a partir de então, nenhuma mácula sobre ele. “*Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus*” (Romanos 8:1). “*Eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus*”(I João 2:12); todos os pecados já foram perdoados, a Graça Divina efetivamente os removeu de você tão longe quanto o leste está do oeste! Os egípcios no Mar Vermelho não foram destruídos pouco a pouco, eles não foram engolidos pelo dilúvio, um regimento de cada vez! As profundezas ansiavam por um milagre, e foram divididas por um tempo, e depois se juntaram e Faraó e seus exércitos, todos eles, ficaram encobertos, para nunca mais serem vistos! Cantai ao Senhor, porque Ele triunfou gloriosamente! “*Águas profundas os encobriram; como pedra desceram ao fundo*” (Êxodo 15:5).



Os israelitas tinham acabado de colocar os seus pés no outro lado do Mar Vermelho e todos os seus inimigos estavam completamente afogados assim como quando o povo entrou na Terra Prometida; e é assim também com vocês que acreditaram em Cristo recentemente, os vossos pecados são lançados nas profundezas do mar! As vossas iniquidades estão subjulgadas pelo Senhor Jesus que veio para salvar Seu povo dos seus pecados. Por isso, filhinhos, louve o seu Deus e cante ao seu Nome com toda a sua força. “*É Ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas enfermidades*” (Salmos 103:3).

Note, também, que os seus pecados lhe são perdoados *nas mesmas condições como aquelas dos Apóstolos e do maior dos santos*. “*Eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus.*” (I João 2:12), isto é, *por causa de Jesus*, por causa de Sua Pessoa gloriosa, por causa de Seus ofícios honrados, por causa do Seu sangue derramado e morte expiatória, por causa da Sua Ressurreição gloriosa, por causa da Sua intercessão perpétua diante do Trono de Deus! Seus pecados não são perdoados por aquilo que você é ou espera ser, nem por causa de qualquer coisa que você fez ou sofreu; você está perdoado por causa do *nome de Cristo*, e todos os santos de Deus podem dizer o mesmo. Este é um terreno seguro de esperança! Não há areia movediça, e sim uma sólida rocha sob nossos pés.

Se o perdão fosse concedido por causa de nosso próprio trabalho, ele poderia ter sido revertido por nossa desobediência. Mas como o pecado é perdoado por amor de Cristo, o perdão é irreversível, uma vez que não há mudança em Cristo! Não é esse um doce sabor para os filhinhos? Quão bom e agradável é se assentar à mesa das crianças quando vejo tal alimento colocado sobre ela! Agora, observe que esta é a razão pela qual João escreveu para vocês, filhinhos. As pessoas geralmente não escrevem cartas para crianças pequenas, mas João escreveu, pois, é por causa desses especiais pequeninos que ele *pode dizer*: seus pecados estão perdoados. No momento que um homem tem seus pecados perdoados, ele é maduro o suficiente para começar a entender o que está escrito, e ele deve tornar-se um leitor da Bíblia e um pesquisador da Palavra! No momento em que seus pecados são perdoados por amor do nome de Cristo, ele se torna capaz de ser exortado e o seu negócio agora é prestar atenção ao que foi escrito para ele.

Se fomos perdoados como criminosos, fomos recrutados como trabalhadores! Ora, creio que, se os meus pecados foram perdoados, meus instintos me compelem a perguntar: “*Senhor, que queres que eu faça? Tu tens feito tanto por mim! Então, defina algo para que eu faça por Ti! Dá-me, como um privilégio, a oportunidade de servir-Te*”. Portanto, João,

sabendo que os filhinhos estariam dispostos a obedecer, escreveu para eles nesta Epístola certos comandos de que falarei a vocês adiante. Que os filhinhos estejam alerta para começar, de uma vez, seu trabalho de fé e de amor.

**II.** Em segundo lugar, preciso falar do CONHECIMENTO destes filhinhos. “*Filhinhos, eu lhes escrevi porque vocês conhecem o Pai.*” (I João 2:13). O menor bebê na família de Deus conhece o Pai. Pois, em primeiro lugar, como observamos, seus pecados *estão perdoados*. Por quem é que o perdão foi dado? Ora, pelo Pai, e, portanto, aquele que tem seus pecados perdoados, necessariamente conhece o Pai. Quando o filho pródigo sentiu os beijos de amor de seu pai e viu a melhor roupa que o adornava, então ele conhecia o Pai. Todos os filósofos do mundo não conhecem Deus Pai tanto como um pecador perdoado conhece!

Vou um pouco mais além: se houver alguém que nunca caiu em pecado, mas que é como aquelas noventa e nove pessoas que não necessitam de arrependimento, ou como o irmão mais velho que nunca, a qualquer momento, transgrediu o mandamento de seu pai, eu digo que esses não conhecem e não podem conhecer o Pai como a criança perdoada, pois do coração do Pai vêm a mais plena expressão quando Ele diz: “*Trazei depressa a melhor roupa e vistam-no e ponham-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido, e foi achado*” (Lucas 15:22,24). Então, assim que ele olha, através das lágrimas, para cima e vê o sorriso inefável de afeição do Pai, a criança perdoada conhece o Pai! A menor criança da Graça que recebeu o perdão dos pecados conhece o Pai neste sentido mais importante.

Além disso, caros amigos, essa é uma parcela do conhecimento que o filho de Deus obtém muito cedo em sua vida espiritual, que apesar de ser uma criança que nada sabe, *ela conhece seu pai*. Pense em seu querido filho pequeno em casa. Ele não pode, ainda, ler uma letra de um livro. Ele não compreende nada das coisas que o irmão mais velho estuda, mas ele conhece seu pai! Ele talvez não conheça muitas coisas sobre seu pai, certamente ele não poderia explicar para outras pessoas sobre o negócio de seu pai ou suas riquezas, mas ele o conhece! A criança não pode ajudar seu pai, ou entender o que seu pai faz, mas ele reconhece seu pai e é capaz de reconhecê-lo dentre mil pessoas. Veja como os seus olhos brilham agora que o pai chegou em casa! Veja como ele está ansioso para se jogar naqueles braços queridos! Ele conhece seu pai e nunca se esquece deste conhecimento.

Caro filho de Deus, essa é uma parte de conhecimento que *você* tem! Benjamin conhece o seu pai com absoluta certeza, ele está tão certo disso

como o primogênito Rubem. Nós vamos para a escola e para a faculdade, mas muito antes disso conhecemos o nosso pai; o temor é para que saibamos que não há outro precioso conhecimento que vale a metade! Filhinhos, vocês conhecem a Deus desde agora, em sua infância espiritual. Você não poderia pregar sobre Ele, você não poderia descrever os Seus atributos, você não pode descrever Seus atos poderosos, mas você O conhece pelo instinto de uma criança e em vós a promessa foi cumprida: *“e a mim clamarão: Deus meu! Nós, Israel, te conhecemos.”* (Oséias 8.2). Filhinhos, o resultado do seu conhecimento de Deus como vosso Pai é que quando Ele está longe de vocês, vocês vão chorando atrás Dele. Se vocês não conseguem sentir o amor de seu Pai derramado em seus corações pelo Espírito Santo, vocês são miseráveis; então, corram para seus quartos e comecem a orar: *“Vinde a mim, meu Pai! Manifesta-se para mim, pois eu não posso viver sem Ti.”*

Por outro lado, quando você se aproxima de seu Pai, você mostra que *o ama pelo perfeito sossego de seu espírito*. Em Deus você está em casa. Uma vez que se joga nos braços de seu Pai, você se sente muito seguro, tranquilo e muito feliz. A Presença de Deus é o paraíso do crente! Deus é a primazia de nossos desejos; nós falamos de Deus como *“nossa alegria transbordante”*. Se no amor do meu Pai eu posso compartilhar uma parte filial, não peço mais do que conhecer e aproveitar! Dizemos, *“Pai nosso, que estás no Céu”*, mas podemos realmente dizer *“Pai nosso, Tu és o nosso céu.”* Devemos buscá-LO. *“Ó Deus, tu és o meu Deus, de madrugada te buscarei”* (Salmos 63.1). Aqui, então, temos um sinal de que conhecemos o Pai, quando nós choramos porque Ele está ausente, ou nos alegamos porque Ele está presente. Conhecemos o Pai, irmãos e irmãs, mesmo quando nós somos os menores em Israel, porque nós O amamos! Você não sente que ama a Deus nesta manhã? Você poderia não ousar dizer isso em público, e ainda assim morreria por Ele. Antes de renunciar a Deus você não desistiria de tudo o que possui? Pode ser que você nunca seja julgado como os mártires foram, mas caso fosse, poderia supor ser possível se separar de seu Deus? Não, no íntimo do seu coração você O ama! Você sabe que sim e, amando-O, você está unido a Ele por laços que não podem ser rompidos!

Além disso, conhecemos o Pai pois *confiamos Nele*. Não está escrito: *“Os que conhecem o teu nome confiam em ti”* (Salmos 9.10)? Você não pode confiar em Deus em tudo? Uma criança não tem preocupações. Seu pai se preocupa por ela. Uma criança não conhece a ansiedade. Seu pai carrega toda a ansiedade em favor dela. Não é assim com você? Embora você seja um bebê na Graça, você não confia? Confiança para o tempo, confiança para a eternidade, confiança para seus corpos e confiança para vossas almas? Estou certo de que você confia! Se você é o que você deveria

ser, você conhece o Pai, pois sua fé repousa sobre Ele. Também é verdade que você procura imitá-Lo. É maravilhoso como as criancinhas imitam seus pais, talvez mais do que os filhos adultos, embora a influência do exemplo também seja vista neles. Os pequeninos vão tentar fazer tudo exatamente como o Pai. Deve ser certo, deve ser perfeito se o Pai faz! Eles nos fazem sorrir quando vemos neles nós mesmos em miniatura.

Não é esta a mesma coisa que você tenta fazer? Embora você tenha sido convertido há pouco tempo atrás, ainda assim você deseja ser como Jesus! Você deseja ser como o Pai. Não seria perfeito se você pudesse? Se você pudesse, você não se livraria de todo pecado? Se alguma operação cirúrgica dolorosa pudesse tirar-lhe as manchas negras do pecado que habita em você, não se regozijaria em ser cortado com a faca mais afiada? Eu sei que você faria! Você morreria para se livrar do pecado, porque é algo que você odeia. Isso prova que você conhece seu Pai Celestial, pois você está tentando ser como Ele é. E você não seria glorificado n'Ele? Filhinhos, quando vocês começam a falar e ir para a escola, como seus pais ficam orgulhosos! Seu pai é o melhor homem que já viveu, nunca houve alguém como ele! Você pode falar para essa criança sobre grandes políticos, ou grandes guerreiros, ou grandes príncipes, mas todos estes para ele não são *ninguém*, pois seu pai enche todo o horizonte de seu ser!

Bem, por isso certamente cantaremos ao nosso Deus Pai:

***“Nenhuma obra é como as Tuas  
Nenhuma tão gloriosa, tão Divina.  
Quaisquer que sejam os deuses existentes,  
Nenhum, ó Senhor, é como Tu,  
Deixe-me prostrar perante o Teu trono.  
E exaltar Teu nome somente.”***

Nós não podemos fazer o suficiente para Deus! Exaltamos a Ele com toda nossa força. Como Maria cantamos: *“Minha alma engrandece ao Senhor.”* (Lucas 1.46). O que significa “engrandecer”? Fazer grande! Sentimos como se nós pudéssemos fazer o nome de Deus grande e que O engrandeceríamos nas mentes dos homens, fazendo-os pensar que temos um Pai abençoador! Agora ouça: Esta é a razão pela qual João escreveu para vocês, filhinhos, porque ele diz: *“Eles sabem o suficiente para compreender a minha carta, pois eles conhecem o Pai”*. Nós não pensamos em escrever uma carta para uma criança pequena. “Ah”, diz João, *“mas os filhos do Senhor conhecem o Pai”*, e como eles conhecem a Deus, são capazes de compreender qualquer tipo de conhecimento! Aquele que conhece a Deus é uma pessoa apta para ser aceita como um discípulo do amado apóstolo. Eu não poderia desejar uma melhor

congregação do que uma congregação de homens e mulheres que conhecem o Pai.

E daí que elas são apenas pequenas crianças? Bem, elas compreendem qualquer coisa que eu – outra criança – tenho a dizer, pois elas conhecem o Pai e, portanto, elas têm a unção daquele que é Santo e são capazes de conhecer as coisas espirituais! Deus é o centro e a circunferência de todo o conhecimento! Se você conhece o Pai, você não percebe a razão pela qual João escreve para você? Porque agora que você O conhece, você é levado a amá-Lo, a confiar n'Ele e servi-Lo! Você é levado a viver por Ele e para mostrar em tudo ao seu redor o que é ser um filho de Deus, e quão diferente você é dos filhos das trevas!

Aqui está uma oração para você:

***“Se eu tiver a honra, Senhor, para ser  
Um de Tua família feliz.  
Em mim o dom da graça outorgar  
Para chamar-Te "Abba, Pai".  
Então, que minha conduta sempre prove  
Minha devoção filial e amor!  
Enquanto todos os meus irmãos claramente traçam  
Semelhança de seu Pai em meu rosto.”***

**III.** Agora chegamos ao nosso terceiro ponto. Será que vocês podem gentilmente acompanhar-me com suas Bíblias, especialmente vocês que são “filhinhos”, enquanto eu recomendo OS PRECEITOS que João escreveu para sua orientação?

Primeiro, olhe para I João 2.1. “Meus filhinhos, estas coisas *vos escrevo, para que não pequeis*”. Esse é o primeiro preceito: filhinhos, não pequem. As crianças são muito aptas a entrar na lama. A maioria das mães irá lhe dizer, eu acho que, se há uma piscina de lama em qualquer lugar dentro de um quilômetro, seu primogênito irá descobri-la, e entrará nela se ele puder! E não importam quantas vezes uma criança é lavada, ela sempre precisará ser lavada de novo.

Acredito que este seja um caso muito freqüente com os filhinhos de Deus. Há muita carnalidade entre nós, muito do velho Adão, e a questão não é em qual pecado caímos, mas em qual pecado *não* caímos! Infelizmente, estamos aptos a ser orgulhosos, embora não há nada que devemos nos orgulhar! Somos propensos a desalentar e a duvidar de nosso Pai, embora Ele nunca tenha nos dado qualquer motivo para isso! Estamos inclinados a ser mundanos, embora não haja nada no mundo que

vale a pena amar! E temos uma tendência de esfriarmo-nos para com Deus, embora Ele seja totalmente desejável e deva receber nosso caloroso afeto. Estamos aptos a ser imprudente com os nossos lábios. Somos capazes de ser cheios de pensamentos tolos. Somos capazes de ser obstinados. Encontramos um temperamento rancoroso ao nos levantarmos contra nosso irmão a quem devemos amar. E não temos há muito tempo superado isso antes de estarmos meio temerosos de pronunciar uma palavra de repreensão com medo de incorrer no riso nos ímpios!

Deslizamos de um pecado para outro, assim como uma cachoeira desce de rocha em rocha. Como as ervas daninhas se multiplicam, assim os pecados brotam em nossos corações. Somos cheios de falhas. Tal como o pêndulo, balançamos para a direita e para a esquerda; erramos primeiro de uma maneira e depois de outra; estamos sempre inclinados para o mal! E, portanto, o Apóstolo docemente coloca: “*Meus filhinhos, eu vos escrevo, para que não pequeis*”. Evite todo pecado, abandone-os completamente! Peça pela Graça de Deus que vos santifique em tudo, espírito, alma e corpo. Embora vocês sejam apenas recém-nascidos, meus filhinhos, não pequem. Vocês logo perderão seu conforto se vocês pecarem. Filhinhos, o pecado vai feri-los, danificá-los, entristecê-los, e desagradar a vosso Pai celestial! O pecado levantará uma nuvem, na qual a presença do Pai será escondida de você! Isso irá prejudicar o seu crescimento espiritual.

Meus filhinhos, eu sinceramente imploro que vocês não pequem! Afastem-se do fogo de onde vocês acabaram de ser resgatados, não voltem para ele. Não brinquem com faíscas! Mantenham-se afastados de todo o tipo de instrumento que possa criar uma chama. Busquem a santidade com todas as suas forças. Embora tenham nascido ontem, não pequem hoje. Deus vos ajude a cumprir este preceito sagrado.

Mais adiante neste segundo capítulo, o Apóstolo escreve para os filhinhos mais uma vez, e diz a eles no versículo 18 que *são os últimos dias e que há muitos anticristos afora*. Vocês deverão percorrer seus olhos nesse capítulo até o versículo 24, pois é o que ele diz para os filhinhos, que há muitos anticristos no mundo que os seduzem: “*Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permaneceréis no Filho e no Pai.*”

Crianças pequenas são *muito inconstantes*. Os brinquedos pelos quais choram em um dia, elas quebram no próximo. Mentes jovens mudam com o vento. Assim, filhinhos, há muitos males que se esforçarão para seduzi-los da verdade de Deus e, como vocês ainda têm naturalmente uma mente instável, pois são apenas recém-convertidos, é bom que

estejam em alerta contra aqueles que querem enganá-los. Até estarmos arraigados e alicerçados na Verdade de Deus, coisas novas nos encantam, especialmente se elas possuem um grande vislumbre de santidade e de zelo por Deus. Ouçam então, queridos filhos, recém-nascido na família do Salvador: *“Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós”* (1 João 2:24).

Infelizmente, mesmo aqueles que são mais velhos na Graça do que vocês, mostram uma triste tendência de serem enganados por pessoas plausíveis que inventam novos métodos e noções! Já vivi tempo suficiente e tenho visto uma considerável variedade de loucuras e manias no mundo religioso. Elas surgem, crescem, declinam e desaparecem. Tenho vivido para ver essas coisas justamente ridicularizadas que, alguns anos antes, foram aclamadas como maravilhas da época. Agradeço a Deus por eu não ter sido levado por qualquer um desses acessos periódicos de loucura, mas tenho me alegrado por manter a velha Verdade de Deus que eu aprendi à partir das Escrituras, por minha própria experiência e pelo ensino do Espírito Santo! Não tive motivos para retroceder, pois fui habilitado a seguir em frente e eu espero continuar até o final.

Não tenho respeito por essas invenções. Eu as considero como fases da ilusão humana. Nunca se sabe o que virá depois, mas estamos certos de uma coisa, que a cada momento uma nova doutrina surge, mas que na verdade é uma velha heresia com uma nova camada de verniz sobre ela! Que não venhamos a ser levados por qualquer vento de doutrina! Podemos viver o suficiente para ver a mania do presente ser extinta e depois surgirem outras; que isso seja somente para nos fazer firmes e constantes. *“Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós.”* (1 João 2:24). Permaneça na eterna e imutável Verdade a qual é ensinada a você pela Palavra de Deus e em sua própria experiência de alma.

Filhinhos, eis um terceiro preceito para vocês, e gostaria que o guardassem em seus corações e levassem consigo para suas casas (v. 28). *“E agora, filhinhos, permaneçei Nele.”* Que a Verdade de Deus permaneça em vocês, e vocês permaneçam em Cristo, aquele que é a Verdade de Deus. Crianças pequenas são muito aptas a se desviarem. Elas vão para os campos atrás de belas flores, ou descem riachos para pescar peixinhos, e então eles se envolvem em todo tipo de problemas. O melhor para uma criança é ficar em casa. E para um bebê na Graça o melhor abrigo é no seio do Salvador. *“Filhinhos, permaneçei n’Ele.”* Se vocês esquecerem tudo o mais que eu disse nessa manhã, coloquem isto em seus corações, e não deixem ninguém fazer com que vocês deixem de simplesmente confiar no Salvador, descansando docemente em Seu amor e prosseguindo

humildemente em conhecer mais e mais a Ele! “*E agora, filhinhos, permaneça em Ele.*”

Qual será o próximo ponto? Leia o capítulo 3:7, “*Filhinhos, não deixe que ninguém vos engane.*” As crianças são muito crédulas. Elas acreditam em qualquer conto inútil, se for dito por uma pessoa inteligente e atraente. Filhinhos, acreditem em seu Salvador, mas não estejam prontos a acreditar em mais ninguém! Creia na Palavra de Deus e permaneça nela. E se os pecadores te quiserem seduzir, não aceite. E se o anticristo lhes ensinar falsa doutrina, fechem os ouvidos para ele. Sejam como as ovelhas de quem Jesus disse: “*Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos*” (João 10:5).

Mais adiante, em 1 João 3:18, lemos “*Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.*” Crianças pequenas são propensas a deixar que suas paixões exacerbadas se elevem até que o Dr. Watts tenha que dizer a elas que suas:

***“Pequenas mãos nunca foram feitas  
Para arrancar os olhos uns dos outros.”***

E realmente temos algumas crianças cristãs que têm sido muito rápidas em arrancar os olhos umas das outras. Elas viram a Verdade de Deus, e algum amigo que elas conhecem não consegue perceber a Verdade. Por isso, elas tentam bater-lhe nos olhos para fazê-lo ver a Verdade! Essa é uma descrição fiel de muitas controvérsias cristãs. É inútil tentar obrigar outro a pensar como eu penso repreendendo-o e despejando ira sobre ele. Nunca devemos fazer isso. Amemos! Se você não pode esperar nada mais de uma criança, você espera o amor, e amor nunca parece ser mais adequadamente consagrado do que no coração e na mente de uma criança. Venham, todos vocês que recentemente se achegaram a Cristo, amem com toda sua força. Se vocês não podem lutar como soldados, ou trabalhar como operários, ainda assim amem a Irmandade! Amem a Cristo! Amem a Deus! Amem as almas dos homens e pelo amor procurem ganhá-los para o Salvador, aquele que os salvou! Não amem apenas em palavras, mas em ação e em verdade.

No capítulo 4, versículo 4 temos: “*Filhinhos, vós sois de Deus e os venceram [os falsos profetas]; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*”(1 João 4:4). Crianças pequenas são geralmente tímidas. Elas, às vezes, ficam apavoradas quando são deixadas sozinhas. Elas geralmente têm medo de estranhos. Ouçam, então, pequenas crianças, vocês são muito fracas e deficientes, mas não vos assusteis por causa disso, pois em vocês há um Poder que é maior que o



poder que habita neste mundo! Satanás habita no mundo e ele é poderoso, mas Deus habita em vocês e Ele é Todo-Poderoso! Portanto, não temam.

***“Um santo fraco ganhará o dia,  
Embora a morte e o Inferno obstruam o caminho.”***

Mantenham a sua fé no Senhor eterno que habita em vocês, e vocês jamais perecerão, nem serão arrancados de Suas mãos!

O último preceito para os filhinhos encontra-se no final da Epístola. Leiam atentamente os últimos versos: *“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.”* (I João 5:21). Crianças pequenas são propensas a gostar de brinquedos e figuras bonitas. Qualquer coisa como pompa e espetáculo é certo que agrada as crianças. Como elas gostam de soldados, bandeiras, procissões, bandas de música e todo tipo de frivolidade, estes são seus ídolos. Essa também é uma tendência de muitos filhos adultos que eu conheço. Eles admiram uma boa religião, de bom gosto, marcante e artística. *“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos”*. Gostaria que este texto fosse impresso nos altares de nossos vizinhos ritualísticos. Nem preciso mencionar aqueles que não gostam ou se importam com o que é belo, mas seus brinquedos são todos barulhentos, resplandecentes e brilhantes – uma espécie de 5 de Novembro<sup>1</sup> durante todos os dias do ano! Não fiquem fascinados com seus brinquedos. Não sejam afastados da Igreja de Deus por exércitos ou marinhas.

Infelizmente, as crianças devem agora ter os seus brinquedos na Igreja – e alguns devem ter seus brinquedos nas ruas, até se poderia pensar, com suas trombetas e tambores, como se eles tivessem acabado de chegar do parque de diversão! *“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos”*; eu não acho que é provável que vocês se apaixonem pelos ídolos pagãos e se curvem a eles, mas há muitos outros deuses que são ídolos de uma geração e de escárnio da próxima geração. Mantenham-se em Cristo! Não peçam por pompa e espetáculo! Não peçam por barulhos e festas! Não peçam nada, peçam apenas que seus pecados sejam perdoados; que vocês possam conhecer o Pai; que vocês possam permanecer em Cristo e ser cheios de amor por toda família de Deus!

Filhinhos, que o Senhor Jesus Cristo seja com vocês e que vocês possam crescer na Graça até que alcancem a estatura de varão perfeito n’Ele. Que a Sua Graça esteja sobre todos vocês que esperam por Sua vinda.

***PORÇÃO DAS ESCRITURAS LIDA ANTES DO SERMÃO – I  
JOÃO 2***

---

<sup>1</sup>Todo ano, no dia 5 de novembro, pessoas no Reino Unido, Nova Zelândia, África do Sul, Terra Nova e Labrador e São Cristóvão celebram a falha da conspiração, na chamada Noite de Guy Fawkes.

**ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO  
PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO  
DE PECADORES.**

**FONTE:**

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols28-30/chs1711.pdf>

*Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público*

*Sermão nº 1711—Volume 29 do The Tabernacle Metropolitan Pulpit,*

**Tradução:** Debora Soares Pereira

**Revisão:** Amanda Ramalho

**Revisão Ortográfica:** Carlos Henrique

**Ilustração e Capa:** Wellington Marçal

**Projeto Castelo Forte** | [www.projetcasteloforte.com.br](http://www.projetcasteloforte.com.br)

*Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site [www.projetcasteloforte.com.br](http://www.projetcasteloforte.com.br). Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material*

**SAIBA MAIS SOBRE C.H. SPURGEON EM:  
Projeto Spurgeon – Proclamando  
a CRISTO crucificado.**

[www.projetspurgeon.com.br](http://www.projetspurgeon.com.br)